

A integração das tecnologias no âmbito da sala de aula

Helenice Mirabelli Cassino Ferreira
Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
tucassino@gmail.com

Resumo

O tema proposto para esta palestra remete à articulação e à apropriação dos usos das tecnologias, considerando os contextos históricos em que se inserem. Não se trata de pensar em “novas tecnologias” substituindo “antigas”, mas de tentar compreender o momento pelo qual passamos e refletir sobre alternativas e caminhos possíveis. O que venho sustentando em meus estudos, apoiada em autores como Lucia Santaella, Pierre Lévy, André Lemos e outros, é que se faz necessário pensar nos usos das tecnologias disponíveis em cada tempo histórico a partir de sua dimensão cultural e não apenas sob o prisma instrumental. E é sob essa ótica que temos constatado que existe hoje um desencontro ou um desencaixe no que se refere à convivência entre as culturas infantis e juvenis e a cultura escolar que tem se traduzido por tensões e desconforto, tanto por parte de equipes pedagógicas como dos discentes. Muitas vezes a sala de aula se torna um espaço distante das experiências cotidianas de alunos e professores, separando práticas culturais que acontecem dentro e fora das instituições educacionais. Os usos de *blogs*, *wikis*, *podcasts*, *softwares* sociais e telefones celulares com múltiplas funções permitem a personalização, a publicação e a disseminação de informação, o acesso contínuo e a construção de conhecimento compartilhado, desafiando o campo da Educação a acompanhar as transformações que se operam nas subjetividades e sensórios dos sujeitos. Conhecer e compreender essas mudanças são preocupações que perpassam os cursos de licenciatura, assim como pensar que as tecnologias não promovem inovações nos processos educacionais descoladas de suas apropriações pelos professores e de projetos que levem em consideração seus usos sociais. Recorro aos meus estudos de Mestrado e Doutorado que versaram, respectivamente, sobre as subjetividades de jovens jogadores de jogos eletrônicos e sobre a mediação dos dispositivos móveis nos processos de aprender-ensinar, para trazer algumas questões que possam servir de ponto de partida para ampliar o debate a respeito da inserção e do uso das tecnologias nas salas de aula, entendendo que estamos diante de um contexto multimidiático que inclui tudo o que foi e é produzido e está em todos os lugares: da biblioteca física da escola e da banca de jornais da esquina aos bancos de dados multimidiáticos mais variados que estão espalhados pela *www* e que representam a produção coletiva da humanidade.

Palavras-Chave: Ensino de Didática. Professores formadores. Práticas de formação